

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O nosso compromisso com a Guarda para esta Legislatura aposta numa estratégia para a Saúde que reforce o Hospital Sousa Martins na sua complementaridade regional reforçando os quadros médicos, técnicos e de enfermagem, sublinhando que teria a nossa oposição qualquer tentativa de menorização do Hospital da Guarda face a outros Hospitais da região.

A criação do Centro Académico Clínico das Beiras com sede na Covilhã, no edifício da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, por muito abrangente e racional que seja o seu objectivo, e o facto de não ser dotado de personalidade jurídica ou de se manter a autonomia dos seus membros, avoluma um conjunto de preocupações no que respeita ao futuro dos Cuidados Hospitalares na Guarda.

Cada vez mais se nota reforçada a tendência já antiga de caminhar para uma centralização das respostas hospitalares regionais.

O que não se decreta, fomenta-se numa prática do facto consumado.

Ninguém está contra eliminar muitos constrangimentos e alargar as possibilidades de cooperação institucional.

Todos compreendemos as potencialidades dessa cooperação entre a investigação, a aplicação de conhecimentos e o ensino na área da Saúde que são absolutamente indissociáveis e que a sua conjugação é “uma condição obrigatória para o sucesso de qualquer instituição que tenha como objectivo desenvolver cuidados de saúde de excelência e de elevada diferenciação”.

Dizer que a criação do Centro Académico Clínico potencia as capacidades de cada instituição é reconhecer que se vai alargar o fosso entre unidades e serviços, tornando ainda melhor os mais capazes e dotados de recursos humanos e técnicos de excelência.

Está assim a criar-se uma certa concorrência desleal entre hospitais e há especialidades que vão encerrar, designadamente na Guarda por falta de médicos. Que especialista está interessado a concorrer para uma unidade em risco de perda e sem um conjunto de valências, se têm ao lado, a poucos quilómetros, uma alternativa de futuro.

Como não há coragem política para esvaziar certos hospitais de serviços até agora existentes vai-se contornar essa realidade, tomando medidas tecnocráticas envolvidas em roupagens de carácter institucional e científico.

É genuína a nossa apreensão e justificado o nosso alerta.

Assim, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis o Deputado abaixo assinado, vem questionar o Senhor Ministro da Saúde sobre:

- Que consequências imediatas e futuras tem para a Guarda a criação deste consórcio denominado Centro Académico Clínico das Beiras ao nível da sua ULS e Escola Superior de Saúde?
- Que razões justificam que a sua sede tenha de ser na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior e que reflexos isso tem na distribuição das valências hospitalares no seu território de influência?

Palácio de São Bento, quinta-feira, 23 de Fevereiro de 2017

Deputado(a)s

SANTINHO PACHECO(PS)